

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Rentabilidade	Junho 2019	Acumulado no Ano
FUNDO	3,23%	13,57%
IPCA + 6% a.a.*	0,42%	5,15%
IBOVESPA*	4,06%	14,88%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. *A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

Atribuição de Performance

No mês de junho, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação positiva de 3,2%, acumulando retorno positivo de 13,6% em 2019. Em 12 meses a variação acumulada do fundo foi positiva em 29,7% e desde o seu início (Abril de 2018) positiva em 21,8%, superando seu benchmark (IPCA+6% a.a.) em todas essas janelas e apresentando uma volatilidade de aproximadamente 60% do Índice Bovespa.

Durante o mês de junho, o book estrutural de Brasil foi o grande destaque positivo do fundo com o setor imobiliário liderando esse movimento, impactado pelo fechamento da curva de juros brasileira e as melhores perspectivas para o setor.

O book estrutural de Argentina também teve um mês muito positivo. Mais uma vez o setor de tecnologia foi o grande destaque, mas também tivemos o setor financeiro, em especial ações de Bolsas de Valores da América Latina, contribuindo de forma significativa no mês. A posição na bolsa local capturou a melhora da perspectiva política do país, trazendo mais otimismo nos resultados futuros da empresa vindos de uma maior inclusão financeira na Argentina.

No book estrutural de México, o destaque do mês foi a posição em consumo básico, onde a soma dos diferentes negócios (principalmente distribuição de bebidas, varejo e cerveja) e a sua diversificação geográfica funcionaram de maneira defensiva. Um dos únicos destaques negativos do mês foi no setor de infraestrutura do México, já que o governo abriu um processo de arbitragem com algumas empresas do setor. Estamos esperando o desfecho do caso e estamos atentos a uma possível oportunidade para aumentar a posição, uma vez que o atual nível parece já precificar o pior cenário possível para essa arbitragem.

As posições macro, com características de curto e médio-prazo, apresentaram resultados levemente positivos. Os principais destaques foram as contribuições positivas da posição tática na bolsa brasileira, montadas ao longo do mês e as posições em empresas expostas à mineração de ouro e cobre. Pelo lado negativo, a posição vendida na bolsa americana foi responsável pelo maior impacto negativo no mês.

No livro hedge, tivemos contribuição negativa na posição vendida de tecnologia nos Estados Unidos, nas proteções de Ibovespa e na posição comprada em inflação implícita.

Posicionamento do Portfolio

Continuamos positivos com os setores de energia elétrica, tecnologia e consumo no Brasil e América Latina. Expectativa de crescimento secular para esses setores, por conta de ganho de participação de mercado e tecnologias disruptivas, somadas ao valor de mercado baixo em relação ao potencial de cada mercado.

No Brasil, continuamos otimistas com a possibilidade de aprovação da reforma da previdência. Ao longo do mês, aumentamos a exposição tática na bolsa brasileira e seguimos com posições táticas em empresas de setores que tendem a se beneficiar do crescimento econômico no caso da aprovação da reforma.

Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

Carta do Gestor

Posicionamento do Portfolio

No México, o governo continua mostrando sinais inequivocamente heterodoxos e caminha na direção de piora gradual das contas públicas. Durante este mês, a comissão federal de eletricidade (CFE) iniciou um processo de arbitragem no gasoduto marítimo que conecta EUA e México, projeto que foi concluído dia 11 de Junho. Este processo tem como objetivo o reembolso de pagamentos já efetuados, pois a CFE alega que atrasos na obra por conta de caso de força maior não são justificáveis e são riscos das empresas e não do governo. Acreditamos que o setor de infraestrutura, apesar do evento citado, é mais defensivo no curto e médio prazo e com grandes possibilidades de crescimento no longo prazo. No caso do setor de consumo básico, entendemos que as empresas possuem potencial para alavancar suas operações com distribuição e vendas cruzadas, permitindo forte geração de caixa para os próximos anos.

No Chile, entendemos que estamos ainda vivendo um ciclo de crescimento benigno, porém mais moderado que antes imaginado. Enquanto isso, na Argentina, acreditamos que o cenário político incerto seja o principal ponto de atenção para os mercados e para a retomada da atividade econômica em 2019. A estratégia de unificar a esquerda e capturar o centro, não surtiu os efeitos esperados e quem na verdade conseguiu capturar mais o centro foi o atual presidente Macri, nomeando como vice-presidente, o líder dos peronistas Pichetto.

Em junho, o cenário global foi dominado por um discurso mais *dovish* do FED e a expectativa é de cortes de juros já na próxima reunião. Isso causou uma alta generalizada de ativos de risco em todo o mundo. O Banco Central Europeu, por sua vez, também retomou um discurso mais *dovish* e sinalizou possíveis novos estímulos para a zona do Euro.

Como hedge para a carteira, mantivemos as posições de opções relacionadas à proteção de Ibovespa e compra de inflação implícita para um cenário onde as reformas não avancem. Temos também proteção no setor de tecnologia através de opções e hedge para um possível aumento da taxa longa americana, um cenário que seria negativo para a nossa exposição em mercados emergentes devido a drenagem de liquidez.

Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

CNPJ DO FUNDO
26.406.529 / 0001-01

INÍCIO DO FUNDO
29 / 03 / 2018

PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]

PL em 28/06/2019: R\$ 60.575.120
PL Médio (últimos 12 meses): R\$ 33.423.902

APLICAÇÕES [2]

Data da Aplicação : D+0
Cotização : D+1
Aplicação Inicial : R\$ 20.000
Aplicação Adicional : R\$ 2.000
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

RESGATES [3]

Data do Resgate : D+0
Cotização : D+30
Pagamento : D+32
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

TAXA DE PERFORMANCE [6]

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

TRIBUTAÇÃO [7]

Renda Variável



Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018															
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	7,29%
IPCA + 6% a.a. *	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	2,95%
2019															
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	-	-	-	-	-	-	13,57%	29,71%	21,85%
IPCA + 6% a.a. *	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,42%	-	-	-	-	-	-	5,15%	9,52%	13,16%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	-	-	-	-	-	-	14,88%	38,76%	18,28%

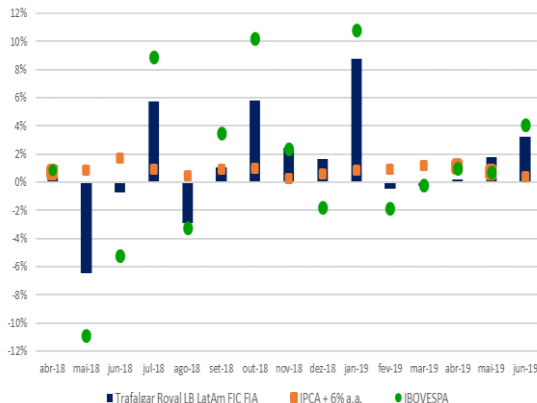
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). * A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. ** Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. *** Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

Retorno Acumulado



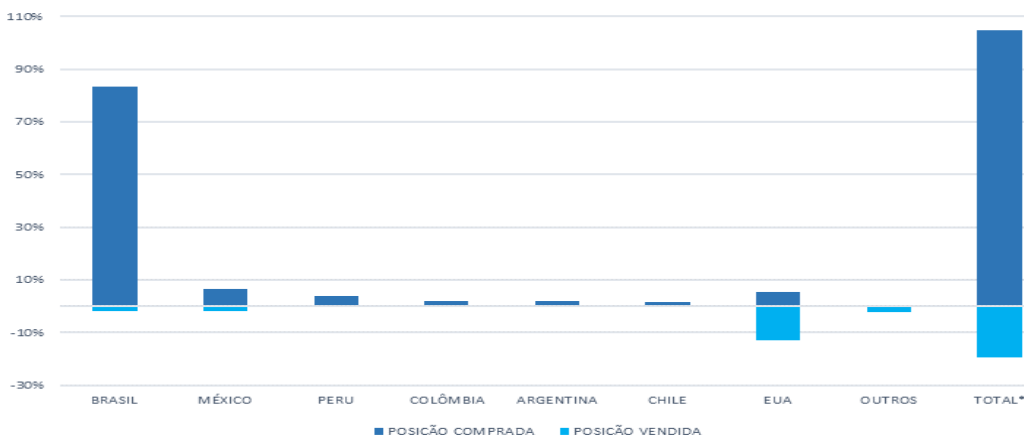
Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

Retorno Mensal



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Mensal do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA, IPCA + 6% a.a. e Ibovespa. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). A taxa de performance do FUNDO é calculada com base no IPCA + 6% a.a. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO.

Posições da Carteira de Renda Variável por País



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se ao percentual da exposição em ativos de renda variável nos diferentes países que representava 85,7% do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIC FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) em 28/06/2019. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529/0001-01) possuiu 99,8% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 28/06/2019. O percentual de "Outros" do gráfico acima pode incluir ativos de outros países que não são da América Latina, conforme regulamento do FUNDO. * Posição consolidada do "Fundo Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIC FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) em 28/06/2019. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor e/ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a quidioria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0111 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala: dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR. DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIC FIA / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com um mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).